

## Anais do Congresso Brasileiro de Enfermagem Neonatal

Encontro Norte-nordeste de Enfermagem Obstétrica e Ginecológica

Fórum Nacional de Políticas de Atuação de Enfermeiros e Obstetras

na Assistência à Saúde da Mulher e do Neonato

Fortaleza - Ceará - Brasil - De 24 à 27 de junho de 2012



ISSN 2238-7242

# EDUCAÇÃO CONTINUADA COM A EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UMA MATERNIDADE – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DO GRUPO “BOAS PRÁTICAS OBSTÉTRICAS”

Cíntia Bastos Ferreira<sup>1</sup>  
, Sandra Taveiros de Araújo<sup>2</sup>,  
Bárbara Katrine da Silva,  
Gilmara Vanessa Ribeiro Silva,  
Laís Flávia Duarte e Silva,  
Natanna Weslane Ferreira dos Santos

**INTRODUÇÃO.** O presente trabalho pretende explanar as atividades de Educação Continuada desenvolvidas pelo Projeto de Extensão “Boas Práticas Obstétricas” do curso de Enfermagem da UFAL – Campus Arapiraca, com a Equipe de Enfermagem de uma Maternidade do município. A Educação Continuada é conceituada como o conjunto de experiências subseqüentes à formação inicial, que permitem ao trabalhador manter, aumentar ou melhorar sua competência. Ela é um conjunto de práticas educativas contínuas, destinadas ao desenvolvimento de potencialidades, para uma mudança de atitudes e comportamentos nas áreas cognitiva, afetiva e psicomotora do ser humano (SALUM & PRADO, 2000). Não basta ‘saber’ ou ‘fazer’, é preciso ‘saber fazer’, interagindo e intervindo, e essa formação deve ter como características: a autonomia e a capacidade de aprender constantemente (PASCHOAL *et al.*, 2007; PASCHOAL, 2004). A equipe de enfermagem, inserida em instituições de saúde com necessidades de aquisição e compartilhamento de aprendizado, demonstra a importância da motivação no trabalho através do reconhecimento e renovação do saber (IEPSEN *et al.*, 2008). Neste contexto as iniciativas de capacitação têm sido caracterizadas pela relação com o processo de trabalho institucional, objetivando a transformação da prática (GUIMARÃES *et al.*; 2010).

**OBJETIVO.** Relatar a experiência de integrantes do projeto de extensão de “Boas práticas obstétricas” com atividades de Educação Continuada com a equipe de enfermagem de uma maternidade do município de Arapiraca-AL. **METODOLOGIA.** Trata-se de um relato descritivo exploratório da experiência de um grupo de graduandos em enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – Campus

<sup>1</sup> Especialista em Enfermagem Obstétrica; Mestranda em Ensino na Saúde; Professora de Saúde da Mulher e Vice coordenadora do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca. <sup>2</sup>E-mail do relator: sandra\_taveiros@hotmail.com

Arapiraca com relação à Educação Continuada que está sendo realizada com a equipe de enfermagem do Hospital Nossa Senhora de Fátima do município de Arapiraca-AL. O Grupo de Extensão em questão tem uma dinâmica de trabalho quinzenal, alternando entre atividades de Campo na Maternidade e reuniões de avaliação e planejamento na Universidade, com a professora Coordenadora do Projeto. A cada grupo de Educação Continuada, os discentes facilitadores promovem acolhimento e interação entre os participantes profissionais da Maternidade e trabalham os temas relacionados à Humanização do Parto e Nascimento, utilizando metodologias participativas. As temáticas abordadas foram selecionadas de acordo com o diagnóstico da realidade local, por ordem de necessidades práticas, visando o incentivo à adoção de boas práticas obstétricas nos serviços de saúde. Até o momento já foram realizadas discussões referentes a dois temas: o histórico da obstetrícia e teste rápido Anti-HIV na admissão de gestantes. Já, durante as reuniões na UFAL, com a docente orientadora, as tarefas são distribuídas entre os extensionistas; são discutidos Projetos de Pesquisa; procede-se à construção de relatórios e o processo é avaliado de forma constante.

**RESULTADOS.** A Educação Continuada em questão buscou a participação de 15 membros da Equipe de Enfermagem, porém devido à rotina de trabalho, nos encontros até agora realizados, esse número tem sido bastante reduzido. Apesar das dificuldades encontradas, os profissionais que têm participado das palestras foram receptivos, participativos e questionadores; referiram considerar as atividades de grande relevância para o serviço e afirmam que o grupo de extensão promove atualização e revisitação a diversos saberes. Durante os encontros, os extensionistas buscaram associar o conhecimento prévio dos profissionais, com as informações científicas discutidas nos encontros. Foram notórias as expressões de satisfação e de surpresa diante das temáticas. Foi possível perceber que os membros da equipe de enfermagem que se fizeram presentes aos encontros, sentiram-se valorizados pela iniciativa e enfatizaram a necessidade e importância desse tipo de atividade no ambiente de trabalho. A valorização do trabalhador se dá, também, através da implantação de um processo de formação continuada que o leve a desenvolver-se pessoal e profissionalmente o que, através do seu trabalho, pode criar as condições necessárias para o desenvolvimento de uma vida digna de ser vivida, além da consequência do seu trabalho tornar-se um atendimento ético, humano, técnico e politicamente competente (CAPELLA E LEOPARDI, 1999 p.142).

**CONCLUSÃO.** No processo da Educação Continuada é fundamental que haja a inserção de atividades na rotina de trabalho de profissionais dos serviços de saúde para que haja efetividade deste processo, e que através dessas atividades possa imprimir a valorização da humanização da assistência na saúde. Com a Educação Continuada, os profissionais são motivados a realizar discussões, trocar experiências e esclarecer dúvidas, evidenciando a importância da capacitação e incentivando a adoção de boas práticas obstétricas. Além de ser uma prática que se acredita possibilitar um fortalecimento da qualidade de vida, conquista da cidadania e humanização da assistência prestada à parturiente e seus familiares. Por acreditar na proposta, o Grupo de Extensão de que trata este trabalho, pretende dar continuidade às atividades descritas, por pelo menos mais seis meses e já almeja expandir para outros Serviços de Saúde e ampliar objetivos, com atividades de

<sup>1</sup> Especialista em Enfermagem Obstétrica; Mestranda em Ensino na Saúde; Professora de Saúde da Mulher e Vice coordenadora do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca. <sup>2</sup>E-mail do relator: sandra\_taveiros@hotmail.com

Educação em Saúde junto à comunidade. **DESCRITORES:** Enfermagem, Obstetrícia, Educação continuada. **REFERÊNCIAS:**

\_CAPELLA, B. B.; LEOPARDI, M. T. **Teoria Sócio-humanista.** In: LEOPARDI, M. T. **Teorias em enfermagem: instrumentos para a prática.** Florianópolis: NBR/UFSC, Papa Livros, 1999 p. 142.

\_GUIMARÃES, E. M. P.; MARTIN, S. H.; RABELO, F. C. P. **Educação Permanente em Saúde: Reflexões e desafios.** Cienc. Enferm. [online]. 2010, vol.16.

\_IEPSEN, F; PORTO, A.R; SCHNEIDER, C.C; THOFEHRN, M.B. **Educação continuada: Experiência na capacitação da equipe de enfermagem.** XVII Congresso de iniciação Científica. XVII CIC, 2008.

\_PASCHOAL, A.S. **O discurso do enfermeiro sobre educação permanente no grupo focal.** Curitiba, 2004.

\_PASCHOAL, A.S; MANTOVANI, M.F; MÉIER, M.J. **Percepção da educação permanente, continuada e em serviço para enfermeiros de um hospital de ensino.** Rev. Esc. Enferm. USP, 2007

\_SALUM, N.C.; PRADO, M. **Educação continuada no trabalho: uma perspectiva de transformação da prática e valorização do trabalhador (a) de enfermagem.** Texto Contexto Enferm. 2000; 9(2 Pt1):298-311.

<sup>1</sup> Especialista em Enfermagem Obstétrica; Mestranda em Ensino na Saúde; Professora de Saúde da Mulher e Vice coordenadora do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca. <sup>2</sup>E-mail do relator: sandra\_taveiros@hotmail.com